ANNO 58.º — NUMERO 5:918 — Quarta-feira, 15 de dezembro de 1909

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

(1)

O PRAZER DO ODIO

O magistral artigo que segue, pertence á serie d'aquellas brilhantes considerações destinadas a produzir, como produzem, profunda sensação no animo publico. E' do *Diario-popular*, orgão-chefe do partido regenerador, e da penna do seu illustre director politico, o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco:

O desprezo tambem tem as suas vaidades. E deve ser grande a do sr. José Luciano ao ver-se pescando pelas orelhas o chefe do governo para tentar salval-o do atoleiro em que o mergulhou a ruina de toda essa armação de intrigas, de falsas promessas, de manobras escuras, de defecções sem pudor, quo constitue a historia do seu ministerio. Deve ser grande a vaidade e é natural que assim seja porque na alma dos velhos o imperio do egoismo não dá guarida á generosidade.

O sr. Wenceslau de Lima pretende beneficiar do odio encarniçado ao blócoo, ainda á custa dos maximos sacrificios.

Encontrou o seu homem, que, d'esta feita, satisfaz duas vinganças.

Para pôr em pé o seu valido tem el-rei o pretexto qua faltava; para vingar o seu orgulho ahi tem o sr. José Luciano, de rastas, babujando lhe os pantufos, n'uma postura miseravel de arrependimento, o chefe do governo, a supplicar-lhe que o salve ainda á custa das maiores humilhações.

Nem era preciso tanto para que o odio incançavel désse a mão ao desprezo vingador.

Toda esta comedia constitucional refervida sete vezes, leva as mesmas voltos dos anteriores artificios. O chefe do Estado tem ouvido os homens publicos, com quem cumpre um dever de protocolo que aprendeu de cór e que executa distrahido. Dentro da sua alma está a idêa dos outros. O que se deseja é conservar no poder um politico que não tem prestigio, que não tem amigos, que não tem adeptos, que não tem resoluções, que não tem programma, que não tem firmeza—o que ao espirito juvenil da nossa monarchia dá a singular illusão de uma força que fez o seu tempo. N'este concerto vão, de accôrdo, a imprevisão e o odio velho do sr. Luciano de Castro. Maus servidores tem El-Rei!

A nós o que póde importar-nos, é o significado inilludivel d'este constante ostracismo! Esse é o aspecto doloroso que, em breve, o nosso partido tem de considerar, se quizer viver com honra e affirmar-se com dignidade. Pelo que respeita aos homens publicos, estas devotadas romagens, chasqueadas já pela troça das ruas, terminarão por demonstrar-lhes a desoladora inutilidade.

O formulario constitucional contenta-se com os votos: podia, porém o brio politico do sr. Wenceslau de Lima ter maiores exigencias, mas se os factos, como são, pelo que valem, com todas as naturaes conclusões, contentam o sen fôro intimo, n'isso temos apenas o interesse que deriva do espectaculo que der a sua submissão.

Tambem outras razões não conhecemos que possam invocar-se para conservar um homem que, já hoje, no paiz ninguem toma a sério. Devia terminar assim quem parece pensar que é programma de governo o ludibrio dos outros. Confiou n'elle o commercio e ahi tem o desastre dos tratados; confiou n'elle o contribuinte, e lá vão centenas de contos para a bolsa do allemão; confiou n'elle o nosso partido e as desilusões de hoje desmentem-lhe as palavras de hontem; confiou n'elle o sr. Medeiros e a duplicidade do procedimento havido, deve constituir no seu recto espirito como que um pesadello, como que um remorso da sua boa fé. Confiou n'elle El Rei D. Carlos, repudiado na morte, n'esse infeliz documento que a inexperiencia do novo monarcha, em hora solemne, recebeu inteiro das mãos do sr. Wenceslau de Lima.

Confiaram n'elle os seus collegas dos governos passados, minados a cada hora, vigiados pela sua ambição em todos os movimentos, destruidos pouco a pouco em todos os seus planos.

Confiaram n'elle os homens publicos que o toleraram, sem protesto, nas suas affirmações de ministro, antepondo o favor do paço ás exigencias do bem publico.

Custe o que custar, ha que aceitar todos os rigores dos fados inexoraveis. Os homens são estes que para ahi estão e começamos de sentir-nos impotentes para construir qualquer cousa nova. Porque para destruir o existente, se dispensam outros esforços.

***

Não ha razão eslarecida que possa comprehender que magica influencia exerce o sr. Wenceslau de Lima para que a corôa entenda não poder brilhar sem elle, para que el-rei.

E' a confiança da corôa convertida n'uma idolatria E' o affecto pessoal feito razão do Estado.

Tal é a significação d'esta manobra politica, concertada sob os auspicios do sr. José Luciano, para satisfacção da sua dupla vingança: para nos affastar do poder e para escravisar o orgulho do valido que, n'outro momento, pareceu escapulir-se-lhe das mãos.

O que isto quer dizer para o resto dos monarchicos que não commungam da gamella da rua dos Navegantes é que começa a ser estreito o logar que lhes fazem as instituições. Terão para viver, para goso d'aquelle patrimonio commum, ganho nas luctas pela liberdade, de arripiar caminho na tolerancia e partir do momento actual como se a nossa historia houvesse recuado noventa annos.

Não nos resta duvida que pensaram comnosco, com toda a violencia do seu jornalismo, no combate da dictadura, cujes preliminares foram ainda manobras do seu chefe.

Foi o seu apoio o que encorajou el-rei D. Carlos na semcerimoniosa despedida de Hintze Ribeiro; fôram as suas promessas o que tornou possivel o ministerio Franco; fôram os seus conselhos o que o encorajou em todos os ataques á liberdade; foram as suas condescendencias o que fez possivel a lei da imprensa, o qne deu calor a todas as irrequietas phantasias do seu sonho de omnipotencia. Tudo isto fez e tudo approvou até á hora em que quiz insubordinar-se Franco. Só então accordaram os seus sentimentos liberaes e, na lucta contra o chefe do Estado, foi na vanguarda a sua imprensa, cada dia inspirada nos seus odios e despeitos. N'essa hora nenhum bloco lhe repugnou; nenhuma intransigencia lhe moderaram o ardor. Todos lhe serviram para crear, pelo inflammado do seu jornalismo, aquelle espirito de revolução que osoprou a tempestade d'onde sahiu o final desastre.

E' essa historia a que pretende refazer o sr. José Luciano de Castro?

Talvez, porque as mesmas causas produzem os mesmos effeitos. São de hontem ainda os factos. Porque ha-de esquecel os el rei, se isso até briga com a sua piedade filial?

Onde a sua desventura não encontrará commiseração, será no egoismo empedernido do homem que o está incitando a faltas irremediaveis, quando chegar a hora de julgar dever quebrar-lhe nas mãos o idolo que agora acaricia.

Os homens são duas vezes crianças: a politica navegantina está na segunda infancia.

ULTIMA HORA

Lisboa, 14

Confirmo as minhas informações anteriores. Deixem dizer quem diz; a verdade é uma só e inalteravel. Quanto se propala ácêrca da conservação do ministerio ou das probabilidades de exito contra o bloco-liberal é, pura phantasia da forja dos Navegantes, de onde não ha intriga que não venha.

El-rei continua a ouvir os homens mais em evidencia na politica e bem conhece os perigos da situação. Dentro de curtos dias ha de ficar resolvido o assumpto.

Jota.

D. Maria Ignez Champalimaud Duff

O seu funeral

Pouquissimas vezes a nossa terra terá presenceado maior demonstração de pesar e de saudade, do que foi no sabbado o funeral da virtuosissima superiora do *Collegio de Santa Joanna Princeza.*

Das 7 até ás 9 horas, em que principiaram os officios funebres, foram resadas differentes missas na egreja de Jesus, tão rica em talhas douradas, sempre alegre e louçã e que agora, revestida de pesados crepes, infundia tristeza. Durante todo o dia esteve constantemente cheia de fieis, que em luto e lagrimas oravam ferverosamente pelo eterno descanço d'aquella que jazia alli, immovel, e como que adormecida, apertando entre as mãos, já com a côr do velho marfim, um pequenino Christo-crucificado, e em que toda a sua vida só soubera espalhar o bem e derramar a luz, beneficiando, educando.

Foi celebrante o rev. arcypreste prior da Vera-cruz, com a assistencia de todo o clero da cidade e de Esgueira.

Pelas 5 horas realisou-se o funeral, para o que o illustre presidente da direcção da real irmãdade de Santa Joanna Princeza fez distribuir pelos seus confrades e pessoas mais gradas da cidade este convite:

Ex.mo sr.—Tendo fallecido a ex.ma sr.ª D. Maria Ignez Champalimaud Duff, que foi directora do *Real Collegio de Santa Joanna*, a Irmãdade da Santa Princeza, que da saudosa extincta recebeu em muitas occasiões as maiores provas de consideração e bastantes e valiosos obsequios, desejando prestar a tão distincta senhora a sua homenagem e o ultimo agradecimento, vem rogar a v. ex.ª a fineza de encorporar-se no seu funeral, que terá logar hoje, pelas 5 horas da tarde, sahindo o cadaver da egreja de Jesus para o cemiterio.

Agradecendo desde já, subscrevo me de v. ex.ª att.º ven. e obg.º —Aveiro, 11 de dezembro de 1909. O presidente da direcção, *Joaquim Simões Peixinho.*

Ninguem faltou, auctoridades, funccionarios publicos, representantes da «Associação do bombeiros voluntarios» e d'outras, academia, imprensa, e avultado numero de senhoras, emfim, muitissimas pessôas de todas as classes se incorporam no funebre cortejo.

Uma grande deputação de educandas do «Collegio de Santa Joanna», confundidas com muitas alumnas da aula gratuita do mesmo collegio, e, acompanhadas por irmãs-terceiras de S. Domingos, seguia adiante do cadaver, que foi conduzido á mão por pobres.

A's borlas do panno mortuario seguraram, divididas em turnos, directoras da «Associação de beneficencia», antigas educandas do collegio e outras senhoras da nossa primeira sociedade.

Recebeu a chave do caixão o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho, governador civil substituto, em exercicio, e presidente da direcção da real irmãdade de Santa Joanna Princeza, e dirigiu o funeral o sr. Marques Gomes, nosso collega de redacção e antigo e dedicado amigo d'aquella casa de educação.

Pouco antes da sahida do cadaver da egreja de Jesus, duas das companheiras da virtuosissima senhora foram espalhar sobre elle um grande numero de rosas em botão, colhidas no jardim do convento, onde ha seculos outras cahiram tambem emurchecidas sobre a haste ao atravessal-o o cadaver d'uma outra monja, que descia ao tumulo envolta na mesma estamenha dominica e que tinha apenas a mais o haver nascido princeza, mas que o povo então, como agora a esta, começou logo de appellidar de «santa».

Foi commovente, a scena, e não ha palavras com que se possa descrever o ultimo adeus que á sua prioreza deram, atravez das grades do côro, as suas queridas irmãs na religião, as suas amadas discipulas. Foi um grito tão lancinante, tão amargo que fez deslisar lagrimas por todas as faces e abalar todos os corações.

Acompanhado por um grande numero de senhoras e uma multidão enorme de povo, lá se foi a caminho da sua ultima jazida o que de terreno restava da «santa», pois o espirito, esse, já na vespera voara para o Céo, a acolher-se no seio de Deus.

«.....reservado
vasto, alegre, feliz, tranquillo, illuminado
pelo eterno fulgor d'um riso de Jesus,
onde Elle dá por premio em santa sociedade,
ás almas virginaes, aquella eternidade,
que brotou do seu sangue ao expirar na Cruz.»

O CENTENARIO

Augmenta de dia para dia o enthusiasmo pelas festas commemorativas do 1.º centenario do nascimento do grande tribuno José Estevam Coelho de Magalhães, que se realisam n'esta cidade nos dias 26 e 27 do corrente.

Está já difinitivamente organisado o respectivo programma, a que daremos publicidade no proximo numero, bem como a outras noticias referentes ás festas.

As ornamentações da rua do Caes e de toda a Praça-do-commercio ficaram, por deliberação do *Club-dos-gallitos*, sob a direcção do nosso amigo e considerado membro d'aquella agremiação, o sr. Francisco Freire, que conta apresental-a por forma superior a toda a espectativa.

O plano foi pelo sr. Freire confiado ao bom gosto artistico de Silva Rocha, e ambos se esmerarão em apresentar coisa digna de vêr-se.

Para a inauguração do monumento aos liberaes estão sendo convidadas todas as auctoridades, corporações e varias entidades officiaes que se reunirão no *Club dos-gallitos*, onde se formará o cortejo, tocando tres bandas de musica e subindo ao ar centenares de duzias de foguetes.

A direcção dos *Gallitos* não se tem poupado a fadigas e a despezas para tornar grandiosas as festas commemorativas do centenario.

O sr. presidente da Camara, que o é tambem da grande commissão dos festejos, tem sido tambem incansavel em remover varias difficuldade e em promover quanto está na sua alçada para dar todo o relevo e toda a imponencia ás festas, no que é efficazmente auxiliado pelo sr. dr. José Soares, illustre vice-presidente do municipio.

E' no proximo domingo que terá logar o lançamento da primeira pedra d'esse monumento na Praça-do-commercio.

No sarau promovido pela Associação commercial, e que será presidido pelo nosso muito presado amigo e illustre par, sr. general José Estevam de Moraes Sarmento, devem tomar parte os srs. drs Sebastião de Magalhães Lima' José d'Arriaga, conselheiro Julio de Vilhena, Antonio Cabral, Malheiro Reymão, Luiz de Magalhães e dr. Jayme de Magalhães Lima.

Missa do 7.º dia

D. Maria Ignez Champalimaud Duff

Desejando suffragar a sua alma de eleição e prestar-lhe um derradeiro testemunho da minha grande saudade pela sua morte, e não menor reconhecimento pela sua memoria, farei resar uma missa na sexta-feira, 17, na egreja de Jesus, pelas 11 horas da manhã, e para assistirem a este piedoso acto venho pedir o concurso das directoras e associadas da "Associação de beneficencia de Aveiro,, e o de todas as senhoras, cavalheiros e mais pessoas d'esta cidade que queiram vir orar pelo eterno descanço da "Santa Prioreza,,

Aveiro, 15 de novembro de 1909.

Albertina Ayres de Gouveia Pinto Basto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Etelvina Marques Mendes Corrêa, Porto; e D. Albertina Deolinda Barbosa de Castro, Lever.

A'manhã, a sr.ª D. Sophia Martins Rosa, e o sr. Evangelista d'Almeida e Silva.

Além, os srs. commendador Luiz da Silva Canedo, Feira; general Camillo Rebocho, Lisboa; e tenente David Nunes Rafeiro.

Passou tambem no dia 9 o anniversario natalicio da sr.ª D. Guilhermina Vidal, gentil filha do nosso velho amigo e illustrado professor no Porto, sr. Angelo Vidal.

● ESTADAS:

Está em Aveiro o sr. dr. Elysio Ferreira de Lima e Sousa, delegado do procurador regio na comarca de Felgueiras.

No domingo esteve em Aveiro o sr. Manuel Cação Gaspar, antigo escrivão d'esta comarca, e hoje do 3.º districto criminal do Porto.

Tambem aqui estiveram n'estes dias os srs. dr. Sousa Gomes, lente da Universidade; Abel Duarte Pinheiro e Silva, proprietario em Macieira de Cambra; José Rodrigues Pardinha, Joaquim Rodrigues da Graça, Paulo Cardoso, José Lebre de Magalhães, Manuel Silvestre, Manuel Matheus Ventura e Manuel Maria Amador.

● DOENTES:

Tem estado de cama, com uma entorse, a sr.ª D. Ignez de Sá Couto Sampaio Maia, gentil filha do nosso presado amigo e illustre chefe politico na Feira, sr. conde de S. João de Ver.

Está restabelecido do ligeiro incommodo de saude de que ultimamente soffreu o sr. Alexandre Brandão, considerado industrial de Espinho.

Encontra-se em plena convalescença o nosso presado amigo e distincto diplomata, sr. Armando Navarro.

Estão melhores as sr.as D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva e D. Benedicta Vieira Duarte Silva, presadas mãe e esposa do sr. dr. Jayme Silva.

Tambem se encontram enfermas, o que sentimos, as esposas dos srs. José Lopes do Casal Moreira e Florentino Vicente Ferreira, dignos amanuense e thesoureiro da Camara municipal d'este concelho.

Tem passado incommodado na sua casa da Quinta da Pega, de esta cidade, o sr. dr. José do Valle Guimarães, conservador do registo predial na comarca de Meda.

Tambem tem estado doente o sr. dr. Victor de Lemos Coelho da Rocha, juiz de direito em Albergaria-a-velha.

● VILEGIATURA:

Partiu na segunda-feira para o Porto, onde foi fazer concurso para conservador do registo predial, o sr. dr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, ha pouco nomeado delegado do procurador da corôa e fazenda para a 1.ª vara de S. Thomé.

Partiu para Lisboa, acompanhado de sua respeitavel mãe, o nosso illustre amigo, sr. conde da Borralha, que na capital conta demorar-se algum tempo.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se ha dias, em Eixo, o baptismo do filho do sr. Aristides Dias de Figueiredo, estimavel phar-

maceutico d'alli, sendo padrinhos o sr. Avelino Dias de Figueiredo e a sr.ª D. Maria Alcide de Figueiredo, respectivamente avô e tia paternos do neophito, que recebeu o nome de Mario.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES: As noticias que hoje temos ácerca do estado do illustre enfermo são de que continua felizmente melhorando.

Folgamos e transmittimos com prazer a boa nova a tantos que pela sua saude se interessam.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 15*—Tratam-se varias expropriações para o caminho de ferro do Valle do Vouga na cidade, onde até hoje não veio.

A barra açoria de maneira que veda completamente a entrada e sahida de qualquer barco.

Dia 16—Tempestade em toda a costa. A chuva é ininterrupta.

Dia 17—Fecha definitivamente, por este anno, a *safra* das pescas nas costas do nosso litoral.

E' nomeado professor da «Escola-normal» do Porto o sr. Henrique Saut'Anna, que com muita proficiencia desempenhara aqui identico logar.

Fim do anno.—Com a approximação do fim do anno, chega a occasião de saldarmos importantes contas de administração.

Vamos, pois, expedir pelo correio os recibos de cobrança da assignatura com que nos distinguem honram os nossos presados subscriptores, epara que nos não vejamos obrigados a deixar de honrar aquelles compromissos, a todos rogamos como fineza penhorante a graça de não retardarem os seus pagamentos, fazendo-os por occasião do aviso do correio.

E' graça muito especial, que esperamos merecer e sinceramente agradecemos desde já.

Aos srs. assignantes de Africa e Brazil rogamos tambem o favor de renovarem o pagamento da sua assignatura, favor que com reconhecimento agradecemos tambem d'aqui.

Troça academica.—Contam-nos de Coimbra que n'uma das ultimas noites se encontraram, a hora certa, no «Penedo-da-meditação», quatro trens com estudantes. Poucos minutos depois ouviam-se tiros de rewolver, e d'ahi a pouco um d'elles entrava n'um dos trens com o braço ao peito. Tudo isto se fez a occultas, em plena treva, no «Penedo».

Parecia tratar-se d'um duello, e o caso foi communicado á auctoridade, que, interrogando os cocheiros, só poude saber que não conheciam nenhum dos estudantes, que entraram e sahiram de capas pela cabeça.

Ao fim, porém, de longas horas de investigações policiaes, dois academicos apresentam-se a declarar ter sido um duello simulado, com tiros, mas sem ferimentos. Havia nodoas vermelhas na roupa do supposto ferido, mas eram de tinta.

Tudo havia sido feito para apanhar a um *caloiro* uma caixa de bons charutos e um passeio nocturno em carros.

O padrinho do que ficasse *ferido* pagaria toda esta despeza, e assim foi. O desventurado teve de entrar com a *massa* para os trens e para os charutos.

São os ossos do officio. A outros succedeu já peior.

Em torno do districto.—N'um poço dos Outeiros, limite do logar da Pampilhosa, appareceu ha dias o cadaver de Verissimo Manuel, da Alagoa, Penacova, que, segundo se diz, já alli estava desde o passado domingo, 5, dia em que vinha da feira das Neves. Encontraram-lhe no bolso 86$475 reis. Parece que não ha suspeitas de crime. As auctoridades já tomaram conta do caso.

Foi victima de um lamentavel desastre o proprietario do «Hotel do Bussaco», sr. Paulo Bergamim, quando ha dias vinha de Coimbra para a Pampilhosa, em automovel: foi cuspido ao passar n'uma curva, fracturando o braço esquerdo.

Uma rapariga de Assequins, de nome Casimira, preparava um gazometro de acetylene junto á lareira, quando este explodiu, ferindo-a na palpebra superior, que ficou rasgada por um arame do apparelho.

Foi cosido o rasgão a pontos naturaes.

Dizem de Agueda que ha dias percorreu as ruas da villa um cão raivoso, que mordeu muitos animaes da mesma especie, despedaçando com os dentes um pequeno cachorro de mama e pretendendo aggredir uma pessoa.

Antes, em Assequins, tambem já tinha mordido varios cães e uma creancinha, filha do sr. José Lucas, d'alli, que seguiu para Lisboa a fim de receber o devido curativo.

O cão foi morto a tiro pelo sr. Raul Soares, tendo dado logar a grande panico por alli.

Prisão d'um assassino.—Recordam-se, os leitores, do apparecimento, na estrada real de Pecegueiro, debaixo d'um pontão, no sitio denominado a *Cabria*, concelho de Sever do Vouga, do cadaver d'um homem?

Presumiu-se desde logo que o desgraçado, um pobre vendedor de peixe, da Murtosa, conhecido pela alcunha de *Formiga*, havia sido assassinado por Manuel Cavilhas, negociante de gado bovino, tambem do concelho de Estarreja, pois ambos tinham estado a beber n'uma taberna do logar de Paçô, de onde sahiram embriagados, tendo o Cavilhas desapparecido logo, não obstante ser procurado por diversas partes.

Pois acaba de cahir na ratoeira. Foi no governo civil d'este districto, onde se apresentou ha dias para tirar passaporte para o Brazil. Vae prestar contas á justiça pelo crime que praticou.

Aveiro a Vianna.—A mensagem enviada pelo *Club-dos-gallitos* ao *Sport-club*, de Vianna, foi alli recebida com festivas demonstrações de gratidão.

O acto da entrega, que foi feita pelo digno par nosso illustre patricio, sr. dr. Casimiro Barreto, revestiu significação especial, havendo sessão solemne, para que foram convidadas as pessoas mais gradas da formosa cidade do Lima.

D'alli enviou logo depois o digno presidente d'aquella associação ao *Club-dos-gallitos* um extenso telegramma de agradecimento, concebido nos seguintes captivantes termos:

«Acabo de receber a mensagem. Em nome d'este club particularmente, e da cidade em geral, agradeço do fundo d'alma tão penhorante honraria e deposito nas mãos de v. ex.ª o nosso coração reconhecido e cheio da maior gratidão. Saudo o prestante e sympathico *Club-dos-gallitos* e a cidade de Aveiro, e cheio de enthusiasmo e commoção grito: Viva o *Club-dos-gallitos*, viva o povo de Aveiro! O presidente da direcção do *Sport-club viannense*, José Antonio de Mattos».

Mais uma.—Foi prorogado até março proximo o praso para circulação das moedas de 200 reis dos anteriores reinados.

Ora ahi está uma resolução suprema, que nos livra do logro das notas falsas e das moedas de cinco tostões em prata avariada...

Ninguem dirá que o governo não decretou d'esta vez uma verdadeira medida de salvação publica!

As aferições.—Foi determinada a lettra **S** para aferições de pesos e medidas no proximo anno, em todo o paiz e ilhas adjacentes.

Nomeação.—Foi nomeado notario em Estarreja o antigo administrador d'aquelle concelho, sr. dr. José Luciano de Castro Pires Côrte-real.

Migalhas. — As linhas ferreas da Companhia-real renderam, de 1 de janeiro até 2 do corrente, 5:381 contos, ou sejam mais 203 do que em egual periodo do anno anterior.

Uma pobreza franciscana, pelo que não é de estranhar que ella tenha ainda em Aveiro, servindo de estação, um edificio que mal chega para apeadeiro de classe inferior...

Livre de perigo.—Acha-se livre de perigo, e em via de restabelecimento, aquelle rapaz da Mourisca a quem o padrasto, Clemente Costa, vibrara ha dias uma facada que lhe pôz os intestinos ao sol, como aqui dissémos. E' uma vida poupada pelos immediatos e acertados esforços da sciencia.

Conforme aqui contámos, o homem veio para o hospital d'esta cidade, sendo tratado pelo consideração do clinico do estabelecimento, sr. dr. Pereira da Cruz.

As pescas. — Continua a fazer-se sentir a falta das pescas no mercado, visto como o mar não tem produzido o sufficiente para o consumo.

A ria e as piscinas particulares é que vão sustentando a praça diariamente, vindo tambem algum peixe salgado e fresca de fóra.

Costa de S. Jacintho.—O rendimento do arraste em S. Jacintho, no mez de novembro ultimo, por empreza:

Rocha, 3:424$220 reis; Bastos Reis, 2:125$350; Manes, 2:159$530; Padre Vieira, 1:679$910; Coelho, 1:478$160; Naia e Silva, 1.305$130. Total, 12:242$000 reis.

A ria produziu tambem reis 5:077$200.

Imprudencia fatal.—Uma mulher da Gafanha, que ha dias foi vender sardinha a Ilhavo, praticou a imprudencia de deixar em casa, fechadas, duas filhas, uma de 7 e outra de 5 annos.

As creanças, encontrando uma caixa de phosphoros, accenderam um, pegando-se o fogo ás roupas da cama e aos vestidos, e, presas das chammas, gritaram por soccorro, mas não foram ouvidos os seus gritos, pelo que morreram carbonisadas.

Taxas postaes.—Na semana corrente vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 201 reis; marco, 243; corôa, 210; peseta, 190; dollar, 1$050; esterlino, 47 3/4 por 1$000 reis.

Ao sr. commissario de policia.—Por occasião das festas do centenario de José Estevam é de crêr que esta cidade seja o campo de manobras da gatunagem. E', portanto, necessario que se desenvolvam e empreguem as mais activas diligencias para descobrir e gazofillar os amigos do alheio.

Cumpre tambem á policia reprimir a mendicidade, a qual está, por um modo escandaloso, invadindo a cidade, arrastando-se alguns pelas ruas com peditorios impertinentes, que incommodam, e em estado tal que causam dó. Os do concelho trazem, a maior parte, chapa de metal ao peito, mas essa, muitas vezes a passam para outros que não estão no caso de a ter. Impõe-se, pois, a mais rigorosa vigilancia, não permittindo mesmo que passageiro pedinte se detenha por muitas horas dentro da cidade.

Philarmonica nova.—Dizem-nos que, no proximo domingo, esta philarmonica se vae fazer ouvir na Praça do commercio, por occasião da inauguração do lançamento da primeira pedra para o monumento que alli se vae levantar. E' de esperar que ella se desempenhe por modo a merecer os louvores dos entendidos.

Previsão do tempo.—Barto prediz, para o periodo de 13 a 19 do corrente, o seguinte:

A temperatura, que baixará um pouco na segunda-feira, 13, de manhã, tenderá depois a elevar-se lentamente, até quarta-feira 15, com o céu geralmente encoberto, ou chuvoso, para descer um pouco, na quinta-feira, 16.

Em seguida, voltando a temperatura a subir ligeiramente, são provaveis algumas perturbações atmosphericas desde sexta-feira, 17, a domingo, 19.

Carruagens-salão e wagons lits.—As carruagens wagons-lits, em serviço nos comboios rapidos de Madrid, e os salões e restaurantes, do comboio *Sud-express*, entre Lisboa e Porto, vão ser brevemente substituidos por outros novos, que já veem a caminho de Lisboa.

Adubos agricolas.—A partir de hontem fica limitado ao maximo de 2$300 réis por tonelada o preço da tabella n.º 20 da tarifa especial n.º 8 de pequena velocidade da Companhia-real em vigor para as remessas de adubos agricolas, não designados, acondicionados ou a granel, por vagões completos ou pagando como tal, que procedam de Vendas-novas, transito, Alcantara, e das estações comprehendidas entre Lisboa, Santa Apolonia e Povoa de Santa Iria, ambas inclusivé, para quaesquer estação das linhas d'aquella companhia.

Camara municipal de Aveiro.—*Deliberações da sessão de 14 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Domingos Pereira Campos, Manuel Silvestre, Matheus Ventura, José dos Reis e Aniano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada e deferidas as petições de:

José Dias dos Santos, proprietario, da Povoa do Paço; José da Cruz Pericão, lavrador, do Bomsuccesso; Joaquim Francisco Netto, casado, lavrador, de S Bernardo; e Manuel Simões Morgado, proprietario, de Arada, todos para construcções n'aquelles logares, e o ultimo tambem para atravessar com o cano subterraneo a rua Cega, onde vae construir;

Varios membros da «Associação dos bateleiros», para que seja dado o nome de José Estevam ao «Mercado-do-peixe», com a collocação no mesmo edificio d'uma lapide commemorativa do primeiro centenario do seu nascimento;

A direcção do *Club-dos-gallitos*, para que o sr. presidente, conjuntamente com o sr. governador civil, procedam á cerimonia do lançamento da primeira pedra do monumento que aquella corporação vae erigir á memoria dos aveirenses que pela liberdade e pela patria se sacrificaram nas antigas luctas, no campo das batalhas e na forca, e para que a Camara assista ao acto; e

Joaquim Marques, casado, lavrador, de Requeixo, para que a fonte a construir no Carregal se faça no sitio chamado do Forno, para maior conveniencia da população e no local para que elle offerece terreno.

O sr. presidente informou em seguida que, em virtude da resolução anterior, realisara nova reunião com os taberneiros da cidade, chegando a accordo, e servindo de base para as avenças a fazer as do corrente anno.

Mais disse s. ex.ª que em reunião de assembléa geral da «Associação commercial» d'esta cidade, hontem effectuada, ficara resolvido que o ramal a construir da estação do caminho de ferro á cidade, venha pelo canal de S. Roque, e que uma commissão, composta de membros d'aquella e d'esta corporações, vae a Lisboa tratar do assumpto. Frizou s. ex.ª com louvor para aquella associação o serviço que ella acaba de prestar com a sua resolução, e propoz que os vereadores que hão-de compôl-a sejam os srs. vice-presidente, Domingos Campos e Aniano Vinagre, que acceitaram a incumbencia.

S. ex.ª apresentou ainda a nota dos reaes municipaes já postos em pr ça, accrescidos com lanços acceitaveis, e cuja adjudicação a Camara approvou.

A Camara tomou conhecimento do telegramma d'el-rei agradecendo o que em seu nome lhe fôra dirigido por occasião do seu regresso ao reino; e

Tomou mais as seguintes resoluções:

Levantar da «Caixa-geral dos depositos» a quantia de 276$264 reis, que alli tem do seu fundo de viação;

Enviar ao poder judicial a regateira Maria Villareira, que no dia 13 do corrente e no «Mercado Manuel Firmino» injuriou o zelador e empregados municipaes Joaquim dos Santos Bartholomeu, Manuel de Pinho e Manuel Peixinho; e

Approvar a seguinte tabella do preço das desinfecções a fazer pelos empregados do municipio, por obito ou mudança de domicilio no concelho: desinfecção pelo vapor do formol sob pressão e beneficiação de roupas e objectos de uso, 2$500 reis; desinfecção pela pulverisação de solutos antisepticos e beneficiação correspondente, 1$500 reis. As desinfecções serão pagas no acto da sua realisação, mediante o respectivo talão passado na secretaria da Camara.

Serão por conta da Camara as desinfecções em casa de individuos que apresentem attestado de pobres.

A Camara procedeu por fim ao sorteio de 5 obrigações do «Mercado Manuel Firmino» a amortisar no proximo anno de 1910, sorteio que recahiu nas de n.os 21, 99, 115, 214 e 397.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

PRELIOS CASEIROS

Tout est bien quand finit bien. Assim póde dizer-se da questão do ramal do caminho de ferro, a que ainda no seu n.º anterior o *Campeão* se referiu e que ante-hontem ficou definitivamente resolvida, a aprasimento geral, nos termos em que aqui a haviamos posto, em reunião da Associação-commercial, a que assistiram o sr. presidente da Camara, a imprensa e os representantes de todas as classes activas da cidade, interessadas na solução do assumpo.

Apoz breve discussão, em que tomaram parte os dignos presidentes d'aquellas collectividades e outros cavalheiros, terminaram felizmente as antigas dissensões, votando-se por que a Camara e a Associação-commercial destaquem alguns dos seus membros para pessoalmente em Lisboa tratarem do assumpto, que tanto importa ao progresso e desenvolvimento material da terra.

Congratulamo-nos com a resolução. Oxalá ella marque, como é de crer que marcará, o inicio d'um periodo de paz e de prosperidades para a nossa terra, tão carecida da acção, do trabalho e do esforço generoso de todos os homens de valor, mormente dos que, no desempenho de cargos elevados e na direcção das coisas publicas locaes, na verdade se empenham por dotal-a de melhoramentos dignos de registo e do seu nome.

A vinda do ramal á cidade resolve no momento actual não só o difficil problema do transporte de mercadorias para a estação do caminho de ferro sem os graves transtornos de até agora, mas realisa um melhoramento de altissima importancia, de capital importancia para nós.

Sejamos justos e prestemos a quem maior sômma de sacrificios tem feito pela sua realisação a homenagem a que tem indiscutivel direito.

Do *Liberal*, o porta-voz dos Navegantes:

«O illustre chefe progressista não quer o blóco no poder, e por isso elle *nunca* será governo»!

Pois está visto. O paiz, o rei, a Carta, tudo isso é propriedade exclusiva do «illustre chefe progressista», tudo isso elle move ao sabor dos seus caprichos e domina á vontade das suas paixões. Elle e o gato, que é um «alimal como um jimento»...

Entre a Camara municipal e os taberneiros da cidade iniciaram-se as bases do accordo pelo qual, sem aggravamento para estes e sem prejuizo para aquella, continue a girar o commercio, que é cada vez mais importante embora cada vez de mais perniciosos effeitos.

Havia, como em tempo aqui fizémos ver, vantagens em fazer encarecer o genero. A resultante do preço a que o vinho desceu é a longa serie de scenas de depravação, se não tambem de crimes terriveis, a que o bebedor de ordinario se entrega.

Da taberna sáe frequentes vezes o desordeiro, o gatuno, o assassino. A taberna é o pae e a mãe de todas as orgias e de todos os vicios. E' a escola mais frequentada, se não tambem o recolhimento de maior numero de devotos. Quantos de lá vão para os presidios, quantos de lá marcham para a morte!

Havia a necessidade moral de pôr termo aos excessos a que tantos frequentadores da taberna se entregam, e a necessidade economica de elevar o preço do genero de maneira a diminuir a legião dos borrachos.

Mas nem todos assim comprehendem, e d'ahi as difficuldades em que a Camara se tem visto para de algum modo atenuar, como com bom senso procurou, os excessos provenientes do abuso do alcool.

Emfim, alguma coisa fez, com a sua presistencia, o sr. presidente da Camara, que vae ao leme na cruzada, e temos fé em que, a pouco e pouco, conseguirá attingir o seu alto fim.

Vamos andando de vagar. Roma e Pavia não se fizeram n'um dia.

Consoadas! Já cá chegaram, as de todos os annos. São as primeiras e para muitos as unicas. D'esta vez é o governo do sr. Wenceslau de Lima que nol-as envia, em papel barato, pelo correio, com a economia da estampilha para o Estado, mas com a expressa limitação de praso ao contribuinte para pagamento por todo o mez de janeiro proximo!

D'antes fazia-se prorogação, e nos proprios «annos de fome» ella ia até 12 de fevereiro para se aproveitarem os trinta dias uteis. Agora, com o paternal governo do sr. Wenceslau de Lima, não ha mais d'isso. Prevalece a restrição, tão prejudicial para os contribuintes como para os empregados da fazenda, que teem um trabalho excessivo, um violento trabalho, que não podem desempenhar sem sacrificio superior ás suas forças.

Consoadas! Cá estão ellas, as consoadas do sr. Wenceslau!

O sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, meritissimo juiz de direito na comarca de Anadia, foi agora collocado na primeira vara de Lisboa, continuando, porem, a exercer interinamente as funcções de juiz de instrucção criminal, logar para que, pela sua reconhecida competencia e alto conceito de que gosa na magistratura pelas excepcionaes faculdades do seu espirito e do seu talento, foi ha mezes escolhido.

Não ha dona de casa que não se queixe da impureza do leite trazido á praça, do fabrico do pão, do café, da carne, do vinho, do assucar, finalmente de tantos generos alimenticios cuja adulteração se patenteia com manifesto prejuizo para a saude publica.

E' evidente que, a cada passo, se falsificam os generos de primeira necessidade, o pão com serrim e kaolino, o leite com agua e farinha, addiccionando-se assim as mais nocivas mésinhas a todos os outros generos, e isto sem que ninguem se importe com taes... *ninharias*.

E' indispensavel, pois, proceder a uma rigorosa correcção, collocando nos diversos estabelecimentos industriaes amostras dos generos de que se suspeite haver adulteração e se mandem para o competente laboratorio chimico.

Tomem-se medidas repressivas que garantam á população a necessaria tranquilidade.

Vae com vista ao sr. subdelegado de saude.

O nosso estimavel collega da *Vitalidade* não quer que se rasguem mais avenidas sem que se concerte a estrada do Americano. E vae d'ahi, atira-se ao sr. presidente da Camara por que teve a feliz lembrança de ligar o Côjo ao Quartel por meio d'uma nova arteria salvando a gente dos perigos a que se abalança pelo estreito carreiro do Gravito, sem o dispendio de um ceitil para o municipio pois é feita por conta do governo, a quem sua ex.ª representou em nome dos legitimos interesses da população da cidade; e ainda por haver consentido que, por iniciativa do sr. dr. José Soares, se houvesse approvado o projecto d'uma outra arteria do Côjo á estação do caminho de ferro!

E ora ahi está como se fazem pezar dois grandes, dois negros peccados na consciencia do sr. presidente da Camara.

Emquanto, porem, o collega se limitar a accusal-o de culpas como estas, tudo irá pelo melhor. Nós ajudaremos d'aqui sua ex.ª a levar a cruz ao seu calvario.

A estrada Americana precisa, para cura radical, d'um radical remedio: o estabeleci-

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

mento do ramal do caminho de ferro á cidade, que a preservará do seu mais temivel inimigo: o sal. Sem que isso se faça, não ha dinheiro que chegue para enchugar aquelle «mar de lama». Tirem d'alli o sal, concorramos todos para que o ramal se faça sem demora, e a Camara poderá pôr o Americano n'um brinco.

Ha pouco mais d'um anno lhe fez uma compostura real a vereação anterior. Custou alguns centos de mil reis e ficou bem.

Mas o que ha ahi capaz de resistir áquelle tremendo transito? Todos os annos se enterram alli contos de reis. E' perdêl-os.

Tirem-lhe o sal, que é o unico, o remedio heroico e infallivel.

Depois o sr. presidente da Camara fará o resto.

Informação estrangeira

A população allemã.—A Allemanha, que tem augmentado extraordinariamente de população nos ultimos annos, não está ainda satisfeita e quer mais. Lêmos n'um jornal estrangeiro que o governo de Berlim estuda a maneira de contribuir para a reproducção humana. O imperador Guilherme trabalha tambem n'essa obra de civilisação e riqueza e, segundo se diz, as primeiras indicações foram fornecidas por elle.

O ministro do imperio dirigiu a todas as auctoridades locaes uma circular dizendo que s. m. imperial consente em ser o padrinho do oitavo filho que nasça em cada familia, seja esta rica ou pobre. Além d'isso, as familias de poucos recursos receberão, quando lhes nascer *o oitavo filho*, um premio de 15$000 reis.

A Allemanha, que é já um colosso formidavel, quer ser mais ainda. E faz ella muito bem. O fabrico ha-de pertencer a quem mais forte fôr. Quanto maior fôr o numero de cidadãos, maior será a preponderancia d'um povo. Toca, pois, a multiplicar para depois com mais facilidade se sommar e repartir...

Crime anarchista no Peru.—Em Lima, capital do Peru, um anarchista atirou uma bomba á carruagem em que ia o bispo de Curco acompanhado do seu secretario. O prelado morreu logo, e o secretario foi conduzido ao hospital, onde lhe amputaram as pernas.

O assassino, que é um rapaz de 20 annos, tentou suicidar-se, o que não conseguiu, sendo necessario que a força publica o arrancasse das mãos da multidão que immediatamente se juntou, pois o povo pretendia lynchal-o. Conduzido ao posto de policia, recusou-se a dizer quem era e os motivos que o levaram a praticar o abominavel attentado.

Interessante descoberta.—Refere um jornal estrangeiro que o sr. Gabillaud, subvencionado pelo ministerio das bellas-artes da França para proceder a estudos e indagações archeologicas, descobriu ha pouco em Moulins, perto de Chatillon-sur-Sarne, um edificio gallo-romano em excellente estado de conservação. Nos aposentos d'esse edificio, decorados com pinturas magnificas em que predominam os tons vermelho e amarello, e com *frescos* d'uma grande belleza artistica, appareceram faianças admiraveis, moedas, objectos de adorno, etc., que attestam que esse edificio existia nos primeiros seculos da nossa era.

As revistas de archeologia dão grande importancia a esta descoberta.

A pureza do leite.—O conselho de hygiene de Paris acaba de se conformar com um relatorio que lhe foi apresentado, auctorisando o emprego da agua oxygenada no leite para o effeito de ser transportado de casa dos lavradores para as officinas de pausterisação. Esta auctorisação provocou justos clamores e, realmente, custa a crer que o conselho de hygiene permittisse semelhante addicionamento, que é, nem mais nem menos, uma fraude.

O professor Dartres, da «Academia-das-sciencias», pronunciou-se a favor da esterilisação do leite pelos raios ultra-violetas. Essa esterilisação é obtida sem elevação de temperatura e sem addição de qualquer substancia chimica. A esterilisação pelo calor tira ao leite algumas das suas propriedades essenciaes. A que se obtem pelos raios ultra-violetas deixa o leite intacto. Segundo as experiencias feitas, a pausterisação pelo calor ou pelo emprego de productos chimicos elimina no leito os carbono-phosphatos, que constituem um dos elementos nutritivos. Adoptando-se os raios ultra-violetas, que facilmente se conseguem com as lampadas de quartzo a vapor de mercurio, de facil acquisição, nada d'isso acontece.

A agua oxygenada altera o leite. E' por isso que a decisão do conselho de hygiene desagradou ao consumidor, pois o negociante, claro é, lucra no negocio e parece que não lucra pouco.

O violoncellista Jacob.—Falleceu em Gand o notavel violoncellista José Jacob, nascido em Liege em 1855. Era um artista de grande valor. Ligado a Isaye, fez parte do quartetto a que pertenceram tambem os notaveis professores Crikboom e Van Hout, quartetto que teve vida ephemera. Realisou differentes concertos em Bruxellas, Paris, Londres e Hespanha e era actualmente professor da classe de violoncello no «Real conservatorio de Gand».

Deixou differentes composições muito apreciadas, entre as quaes um quartetto de violoncello, que fez em tempos parte dos programmas musicaes de Isaye.

Mortos

Falleceu aqui, ha dias, a sr.ª Izabel Maria Gamellas, mãe dos srs. Manuel, João e Joaquim d'Oliveira Gamellas, habeis industriaes d'esta cidade.

Era das pessoas mais antigas da nossa terra, pois contava 91 annos d'edade.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

✗ Tambem no bairro do Alboy falleceu ha dias, victimado pela mordedura d'um insecto, o sr. Lourenço de Mattos, antigo barqueiro e comprador de sal.

Os nossos sentimentos a todos os seus.

✗ Tambem hontem de madrugada falleceu n'esta cidade o sr. Augusto José Mendes, antigo empregado fiscal aposentado e pae do habil chefe dos trabalhos municipaes, sr. Carlos José Mendes.

Foram os estragos d'uma ulcera no estomago que o mataram, já em avançada edade.

Sentimos o facto e enviamos ao sr. Carlos Mendes e aos seus os nossos sentidos pezames.

✗ Em Anadia falleceu tambem o nosso patricio e bemquisto industrial, sr. Antonio Carvalho dos Reis, mestre da musica d'alli e irmão do considerado commerciante local, sr. Augusto Carvalho dos Reis.

Era um rapaz ainda novo, trabalhador e honesto. Deixa viuva e filhos, infelizmente em más circumstancias.

Aos doridos, a expressão do nosso pezar.

✗ Tambem hontem de manhã se finou n'esta cidade o sr. Antonio Joaquim d'Almeida, antigo empregado dos caminhos de ferro, ao serviço, ha muitos annos, na estação d'esta cidade.

Era tambem ainda novo, e veio para Aveiro sargento de cavallaria 10.

JOSE ESTEVAM

MEMORIAS BIOGRAPHICAS — PUBLICAÇÃO COMMEMORATIVA DO SEU CENTENARIO

1 grosso volume illustrado, em que se relata tudo que diz respeito á vida publica do tribuno e se historiam os factos que com ella se prendem, documentando-se com largos extractos dos seus discursos, artigos de jornaes, manifestos e cartas politicas, e varias apreciações dos escriptores e jornalistas contemporaneos, por

MARQUES GOMES

Da Academia real das sciencias

Indice dos capitulos

CAPITULO V

Ao lado de José Estevam e dos que combatim o governo vem agora enfileirar-se Garrett — Discutindo-se uma proposta para a reedificação da villa da Praia, arrasada por um terramoto, faz o elogio dos açoreanos e declara que n'este assumpto e todos os outros de egual natureza nunca faria opposição—Como não tivesse havido commemoração official no dia 8 de julho, anniversario do desembarque do exercito libertador no Mindello, publica um bello artigo na *Revolução-de-setembro* estigmatisando o facto e enaltecendo o feito — Combate na camara o projecto do governo pedindo auctorisação para o lançamento da decima e o modo por que está tratando as negociações com a curia —Sobre este ultimo ponto escreve tambem um artigo magistral na *Revolução-de-setembro*—Tendo-se retirado para as Caldas da Rainha, obtida a licença da camara, ficou a direcção politica do jornal entregue a Mendes Leite e a José Alexandre de Campos—Como entra n'aquella em agosto de 1841 Sampaio sendo promovido pelo tribuno ao posto de *tenente-coronel* —Testemunho do jornalista Abreu Gouvêa, ao tempo proprietario da typographia onde se imprimia o jornal, confirmando o de Mendes Leite sobre o assumpto por muitos annos pouco conhecido — N'uma sessão solemne do «Conservatorio d'arte dramatica» José Estevam faz o elogio historico do fundador da fabrica da Vista-alegre, José Ferreira Pinto Basto—Tendo o ministro da justiça annunciado em meados de janeiro uma viagem ao Porto, capitula-a logo de preparatoria para a restauração da Carta—Chamado a defender o jornal miguelista o *Portugal-velho*, acusado de abuso de liberdade de imprensa, arranca ao jury com um discurso magnifico a sua absolvição por unanimidade—Verificam-se os seus vaticinios com relação á viagem de Costa Cabral— O Porto insurreciona-se e proclama a Carta—Com muitos outros deputados dirige uma mensagem de protesto á rainha—Esta accusada de cumplicidade com o seu ministro, defende-se resistindo á revolução cartista—Chama aos seus conselhos o duque de Palmella, que organisa o cognominado «ministerio do entrudo»—O grito de revolta repete-se em Lisboa—Ministerio presidido pelo duque da Terceira —José Estevam narra os ultimos acontecimentos n'um artigo soberbo que occupa duas paginas da *Revolução-de-setembro* intitulado *Historia das vinte e quatro horas*—São consideradas dissolvidas as camaras dos senadores e deputados, ficando a primeira substituida pelos antigos pares do reino e a segunda composta de deputados de eleição indirecta—Em Aveiro, que fica agora comprehendida na circumscripção eleitoral do Douro, é dissolvida a camara municipal e principiam a ser espancados e perseguidos os amigos de José Estevam, que debalde protesta contra as prepotencias das auctoridades administrativas da sua terra—Trabalhos eleitoraes em Lisboa por onde o tribuno apresenta a sua candidatura—De braço dado com os miguelistas — E' eleito pela Extremadura—Tumultos em Aveiro—Reunião das côrtes—N'uma das sessões preparatorias da camara dos deputados José Estevam discorre largamente occupando-a quasi toda sobre as violencias praticadas d'ordem do governo no Algarve, Porto, Lamego e muito especialmente em Aveiro—Faz uma descripção pittoresca das listas carimbadas—Entrando-se na discussão da resposta ao discurso da corôa, combate que haja uma só votação sobre a generalidade e especialidade como quer a maioria —Interrompendo o deputado Agostinho Albano é chamado á ordem pelo presidente que manda lançar o seu nome na acta como perturbador d'aquella—N'uma outra sessão o mesmo presidente nega-lhe a palavra para explicações bem como a Garrett, o que dá motivo a um incidente parlamentar muito commentado então.

Archivo do "Campeão,,

Sob o titulo de **Orações funebres** acaba de publicar em volume algumas das suas mais brilhantes producções o douto lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. Alves dos Santos, um dos mais eminentes oradores sagrados da actualidade.

E' edição da conhecida «Livraria portuense, da rua do Almada, 123, Porto, que nos obsequiou com um exemplar, magnificamente impresso, como todas as obras que d'alli sáem.

O livro encerra primorosas paginas, que a gente não cança de ler. Teem n'elle muito que aprender todos os que fazem uzo da recitação no pulpito.

☛ Da **Arte** sahiu já o n.º 59.º, que vem magnificamente disposto. Esta explendida revista illustrada é superiormente dirigida pelo distincto gravador, sr. Marques Abreu, do Porto.

Entre outras gravuras, publica o retrato do sr. dr. Joaquim Costa, um apaixonado das bellas artes e amigo dedicado dos artistas; quadros de Marques d'Oliveira, Sé de Lamego, interior e exteriormente, e um retrato, quadro de Raul Maria.

Revista burocratica.—Recebemos o n.º 1 d'esta nova publicação, consagrada ao funccionalismo portuguez.

E' variada a collaboração, e destina-se a prestar serviços de informação burocratica aos seus leitores.

O Mundo elegante.—Continua justificando os creditos conquistados, este magnifico jornal illustrado, francez e portuguez, inteiramente consagrado a assumptos femininos. O ultimo numero, em distribuição, reproduz varias *toilettes*, coloridas, para a presente estação, trabalhos de phantasia, etc. Trez tambem um modêlo, recortado.

E' magnificamente dirigida, esta notabilissima publicação, pelo nosso excellente collega, sr. A. de Souza, e suas presadas filhas.

☛ O n.º 1113 do **Occidente**, a primeira e mais antiga revista illustrada que se publica em Portugal, enche as suas paginas com magnificas gravuras relativas á viagem de el rei D. Manuel ao estrangeiro, apresentando o desembarque em Passmouth, vistas do castello de Windsor e dos aposentos em que esteve o sr. D. Manuel, caçada nos parques de Windsor; cofres em que foram offerecidas as mensagens da City e da Camara do commercio anglo-portugueza, etc. Retrato do professor Matta Junior, inventor do novo teclado de piano com uma gravura demonstrativa, etc.

Collaboração litteraria de: João Prudencio, Alfredo Ancur e Ricardo de Sousa, que publica o interessante romance a *Casa submarina*, etc.

A assignatura do **Occidente** custa 950 reis por trimestre.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Maíra, 13.

Hontem, de noite, fugiram da cadeia d'esta comarca quatro presos, entre elles o temivel gatuno Simeão Mendes Cardona, «O Carlinhos,» condemnado em audiencia de 30 de outubro em 2 annos de prisão correccional por crime de furto no «Club de Mafra», onde era continuo.

Os outros foram Virgilio dos Santos, que estava para responder em 13 de janeiro proximo, por crime de furto, e José Amaro e Antonio Caetano, o «Lerias», condemnados ambos em 7 mezes de prisão, 5 dos quaes tinham já cumpridos.

O arrombamento foi engenhosamente feito com um trado de ferro, prefurando a porta da prisão até fazer a abertura precisa para poder passar um homem.

Dois outros presos que estavam na mesma prisão foram ameaçados de morte pelo Cardona, se gritassem, mas não se se associaram aos seus companheiros e deram o grito de alarme depois da evasão.

O administrador do concelho e o delegado da comarca tomaram immediatas providencias para serem capturados os fugitivos.

Dois d'elles, o José Amaro e o Antonio Caetano, apresentaram-se hontem mesmo ao cabo n.º 160, do corpo de segurança publica, em Lisboa, confessando a evasão.

Conduzidos ao governo civil, deram entrada no calabouço 5.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara municipal d'Aveiro

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento das disposições legaes, que, desde 26 de dezembro corrente até 5 de janeiro proximo, nos dias e horas uteis e na Secretaria municipal d'este concelho, se recebem os requerimentos, devidamente documentados, dos individuos que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral, a cuja organisação se vae proceder no começo do anno de 1910.

As petições da inscripção com o fundamento de saberem ler e escrever, devem ser escriptas e assignadas na presença de notario publico, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura do peticionario, ou da do parocho a cuja freguezia pertença, que o atteste sob juramento, devendo ser a identidade do requerente corroborada por attestado do regedor da parochia respectiva.

E para constar passei este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 10 de dezembro de 1909.

O secretario da Camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(19)

Memoria do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

V

Ficou, porèm, muito surprehendido quando soube que a historia não era tão agradavel para os que tomavam parte n'ella; achou diabolico, sobretudo, o facto de ter feito semelhante confidencia a Carnegy, que parecia haver mudado de nome unicamente para isso a animal!

Este incidente quebrou umas relações que o duque d'York esqueceu depressa: e essa indifferença foi o que lhe valeu, porque o traidor do Southesk começou a preparar uma vingança por meio da qual, sem empregar ferro ou veneno, tiraria algama reparação dos que o haviam offendido, por pouco que essa intriga durasse ainda.

Procurou, nos logares mais infames, o mal mais imfame que elles podem dar, e achou-o, mas sem poder realisar metade da vingança; porque, depois de se submetter a remedios extremos para se livrar d'elle, a senhora sua esposa restituiu-lhe o presente, não tendo já relações com a pessoa para quem lhe tinha sido preparado tão industriosamente.

Madame Robarts brilhava muito n'esse tempo.

A sua belleza fascinava á primeira vista; comtudo, possuindo as cores mais vivas e mais frescas da mocidade, e tudo o que torna as mulheres appetitosas, não impressionava. O duque d'York achou-a muito ao seu gosto e teria realisado os seus intentos se não fôsse detido por difficuldades quasi invenciveis. Milord Robarts,, marido da beldade, era um velho sacripanta, incommodo e rabugento quanto era possivel, apaixonado a ponto de causar desespero, e, para cumulo de fatalidade, vivendo sempre junto da sua mulher.

Ella reparou na attenção que sua alteza lhe concedia e mostrou que estava disposta a ser reconhecida. Isto augmentou as deligencias e as provas de affecto que elle podia dar-lhe de longe, mas, como o eterno Robrts redrobava de vigilancia e de assiduidade á medida que as cousas se adeantavam, recorreu-se a tudo o que podia amansal-o. Tentou-se lisongear-lhe a avareza e a ambição.

(*Continua*)

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21 — 56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscous, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guardalamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de reis 544:000$000.

O **Cambista Testa** satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

Plano		Preços	
1 de	200:000$000	Bilhetes a	80$000
1 »	40:000$000	Meios a	40$000
1 »	10:000$000	Quartos a	20$000
2 »	2:000$000	Decimos a	8$000
3 »	1:000$000	Vigessimos a	4$000
10 »	500$000	Dezenas: 10 numeros seguidos	
24 »	300$000	(com um premio certo) de	22$000
333 »	160$000	» »	11$000
2 approximações ao premio maior a	1:2000$000	» »	5$500
2 ditas ao 2.º premio a	500$000	» »	3$300
3 » ao 3.º premio a	300$000	» »	2$200
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80$000	» »	1$100
		» »	600
1.060			

Cautellas de 2$600, 2$100; 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a **provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.**

Compra e vende pelos melhores preços: papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de banco estrangeiras, assim como tambem juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de cambio TESTA

Succ. Antonio Duarte Chavier, Limitada

74—Rua do Arsenal—78=LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA**—Lisboa

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 es semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 81$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54

Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor ROMANIC, de 11:400 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 4 de janeiro e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor S. MIGUEL, em 20 de dezembro, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

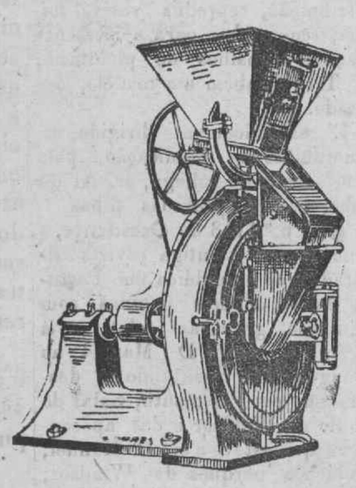
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Não precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

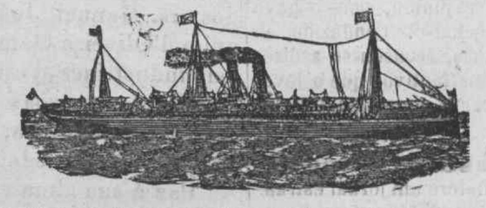
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 27 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 7 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 44$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º, Rua d'El-rei,